

DS

ARTIGO

*VOLTA AOS ESTÁDIOS.
ESTAMOS PRONTOS?*

Obviamente, que nossa paixão pelo futebol é uma realidade que nos acompanha desde a infância e certamente muitos de nós já brincamos de “jogar bola” em algum momento das nossas vidas.

Quando vemos um clube do nosso estado nos representando na elite do futebol brasileiro, mesmo aqueles que não são tão adeptos do esporte, procuram saber sobre o desempenho do clube no principal certame nacional.

Inobstante, seria inevitável imaginar nosso estádio lotado e com a torcida fazendo a festa contra grandes clubes do nosso país, especialmente para um estado que dificilmente viu um clube consegue alcançar um destaque dessa magnitude dentro do futebol brasileiro.

Porém, quando vemos que isso ocorre em meio a uma pandemia, a sensação é de certa frustração, tendo em vista as regras restritivas que nos impedem de acompanhar esses jogos no “quintal” das nossas casas.

Quando vemos que o estado começa a flexibilizar o acesso aos estádios, mesmo com restrições que venham a ser interessantes para os eventos, devemos pensar em como isso tudo pode acontecer. Uma das imposições para que o torcedor volte a frequentar os estádios seria a apresentação do exame PCR-RT negativo ou a vacinação completa.

A priori, é uma ideia que em tese pode funcionar, mas quando vamos aos números, a situação requer um pouco mais de atenção.

Atualmente, o estado figura entre um dos que menos vacinou em todo país, além disso não sabemos como seria o controle de uma situação dessa nos estádios, principalmente no que tange a certificação desses exames nas portarias desses eventos, bem como o distanciamento entre os torcedores que ali estarão.

Quem acompanha o futebol sabe que geralmente os torcedores procuram se agrupar nos estádios para demonstrar a força da torcida para os seus clubes.

Ainda que tenhamos certo controle quanto aos frequentadores dos estádios, sabemos que isso fomentará outros setores da economia no entorno dos estádios, seja com vendedores ambulantes, transportes, bares e afins e para que possamos ter um efetivo controle dessa abertura, é necessário um rígido controle dessa movimentação.

Ademais, cumpre salientar que recentemente a variante delta do Covid-19 passou a fazer parte da realidade do estado, coincidentemente após a realização da Copa América por aqui.

Apesar da vacinação avançada em muitos países da Europa, tivemos a realização da Eurocopa em alguns países daquele continente com os estádios liberados em determinada lotação para os torcedores, em que pudemos observar que a aglomeração foi inevitável, mesmo havendo regras para evitar tal situação.

Na maioria dos estádios o uso de máscara era necessário, mas quase não se viu isso através das transmissões.

Por aqui, apesar da CBF ainda manter normas que restringem o acesso aos estádios, o estado procura flexibilizar as restrições em âmbito estadual, para que as torcidas voltem a frequentar os estádios em número reduzido para 35% das suas capacidades.

Logicamente, que a ideia experimental chama a atenção dos demais estados e da própria Confederação, que possa detectar na iniciativa uma ideia de retorno progressivo e gradual da movimentação nos estádios, e consequentemente uma fomentação econômica para o setor, que vem sofrendo com a pandemia.

É uma iniciativa que gera em boa parte do público certa desconfiança, visto que o futebol é um esporte que costuma conglomerar os torcedores, seja entre desconhecidos, amigos ou familiares.

Resta saber se de fato, conseguiremos trazer mecanismos que venham promover esses acessos de forma segura e tranquila para os frequentadores, pois mesmo que tenhamos a paixão pelo esporte impregnada em nossa cultura e costumes, há a necessidade que todo o acesso ocorra com o controle sanitário mais rígido possível. O futebol carece de sua torcida, mas ela deve ser consciente de que ainda estamos em um período conturbado, onde toda cautela se faz necessária.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

PRIMEIRA DOSE

Quase 80% da população
acima dos 18 anos
foi vacinada contra Covid



Etapa mais recente aconteceu na última sexta

Agora, município
aguarda mais
doses para
prosseguir

Redação DS

Após ser agraciada com o recebimento de 21.570 doses da vacina Astrazene- ca, fabricada pela Fiocruz, que foi destinada pelo Mi- nistério da Saúde para a va- cinação contra a Covid-19 em populações de muni- cípios situados na rota da fronteira, Tangará da Serra conseguiu avançar consi- deravelmente no processo de imunização dos seus habitantes. Num período de aproximadamente duas semanas, uma parcela sig- nificativa da população acima dos 18 anos recebeu

a primeira dose da vacina, cuja complementação ocor- rerá em 90 dias.

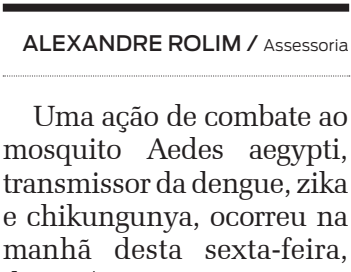
A etapa mais recen- te aconteceu na última sexta-feira, 30, e atendeu parte dos tangaraenses de 18 anos, nascidos até 30/07/2003. Como o nú- mero de doses restantes era limitado, a vacinação transcorreu até aproxima- damente 13h00. O vaci- nômetro, disponibilizado no site da Prefeitura da ci- dade destaca que Tangará da Serra aplicou 95,53% das doses que recebeu. Os 4,47% que restam no esto- que serão aplicados como segunda dose àqueles que já receberam a primeira, de acordo com as datas estabe- lecidas para cada cidadão. O indicador aponta ainda que após a vacinação desta sexta-feira, 79,27% da po-

pulação acima de 18 anos já recebeu a primeira dose.

Agora, para que seja pos- sível dar continuidade à vacinação, a administração municipal aguarda que o Ministério da Saúde envie novas doses. 59.085 pes- soas receberam a primeira dose e 12.484 receberam a segunda em Tangará. Em todo o estado de Mato Gros- so, até o fechamento desta reportagem, 1.473.144 pes- soas haviam sido vacinadas com a primeira dose. Com a segunda dose e dose úni- ca, 548.240 pessoas. Com população estimada em cerca de 3.000 habitan- tes, Porto Estrela é a ci- dade mato-grossense com maior porcentagem de co- bertura vacinal (duas do- ses ou dose única), tendo já imunizado 37,23% do seu povo.

CÓRREGO BURITIS

Vigilância Ambiental faz ação de
combate ao mosquito da dengue



ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

Uma ação de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya, ocorreu na manhã desta sexta-feira, dia 30/07, no Córrego Bu- ritis, próximo ao Sicredi Rio Preto, região central de Tangará da Serra.

A ação foi desenvolvida pela equipe de Vigilância Ambiental, da Secretaria Municipal de Saúde, de-

pois que houve notifica- ção de possíveis focos de criadouros de mosquito na região. Inicialmente, ocorreram visitas às resi- dências do entorno e, pos- teriormente, a limpeza do córrego.

Muito lixo foi recolhido, incluindo pneus velhos, latas, cadeiras de fio e vasi- lhames de cerveja, garrafas PET e outros materiais que poderiam acumular água.

Ao longo dos últimos meses, a Vigilância Am-

biental e parceiros desen- volveram diversas ações com o objetivo de combater a proliferação do mosquito.

As orientações aos mo- radores são sempre para tampar os tonéis e caixas d'água, manter calhas lim- pas, deixar garrafas e re- cipientes virados com a boca para baixo, limpar constantemente e preen- cher pratos de vasos de plantas com areia, tampar as lixeiras e limpar ralos colocando telas.